



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM CINESIOLOGIA APLICADA A TERAPIA OCUPACIONAL: DA FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE ÀS REFLEXÕES SOBRE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Pedro Victor de Souto Silva Furtado;
Paula Emanuely Costa Lima;
Marina Batista Chaves Azevedo de Souza

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional (TO) é um campo de conhecimento e de intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia de pessoas que, por razões ligadas à problemática específica, físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais apresentam temporariamente ou definitivamente dificuldade na inserção e participação na vida social. A disciplina de Cinesiologia se coloca enquanto base para a realização de uma prática que focaliza os componentes físicos das atividades humanas realizadas pelas pessoas, já que a Cinesiologia é o estudo dos movimentos humanos, incluindo suas limitações típicas e atípicas.

Ainda, pontua-se aqui que durante a graduação pouco se fala sobre um aspecto essencial para o desenvolvimento da Terapia Ocupacional: a docência. De acordo com Lima e Santos (2016) o processo de tornar-se docente no ensino superior exige mais do que o domínio técnico da profissão, construído a partir de vivências profissionais que ocorrem durante a prática, indo além das competências técnicas necessárias para ser um bom professor. Figueiredo et al. (2016), mencionam que as atividades de monitoria possibilitam um aprendizado mútuo, em que tanto o monitor quanto o estudante monitorado aprendem juntos. A monitoria permite o desenvolvimento de habilidades de ensino, organização de conteúdos e a construção de uma base sólida para futuros profissionais que, em algum momento, podem optar pela carreira acadêmica. Diante disso, o objetivo deste trabalho, foi relatar a experiência de discentes com a atividade de monitoria em Cinesiologia considerando a aplicação destes conhecimentos em Terapia Ocupacional.

METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como um relato de experiência, com foco em descrever as atividades desenvolvidas no projeto de monitoria da disciplina de Cinesiologia Aplicada à Terapia Ocupacional e realizar reflexões sobre elas. A coleta de dados baseou-se nos materiais desenvolvidos durante a monitoria e nas anotações registradas ao longo das atividades de monitoria (nas aulas e reuniões com o docente orientador), que ocorreram de forma contínua durante os períodos letivos de 2023.2 e 2024.1. Esses materiais e anotações foram produtos de atividades como a elaboração de planos de curso da disciplina junto

com a professora/coordenadora, estudos teóricos sobre docência no ensino superior, elaboração de simulações de provas teóricas e práticas (incluindo revisões de conteúdos base para a disciplina), elaboração de exercícios de fixação, plantões de dúvidas e participação dos monitores nas aulas da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Elaboração das atividades de facilitação da aprendizagem dos estudantes

A participação nas aulas, os plantões de dúvidas e as atividades de revisão foram fundamentais para os monitores e para a turma de estudantes. Os simulados práticos proporcionaram uma preparação para as atividades práticas e permitiram que os monitores desenvolvessem habilidades de avaliação. Esses momentos destacaram a importância da organização e do acompanhamento contínuo dos alunos e reafirmou o compromisso da monitoria em acompanhar os estudantes do início ao fim da disciplina, elaborando atividades que facilitem os processos de aprendizagem em Cinesiologia. Os monitores centralizaram suas atividades de monitoria em realizar vinculações entre o conhecimento da cinesiologia e os fazeres da Terapia Ocupacional, buscando que a disciplina fizesse sentido para futuros terapeutas nos diferentes campos de atuação.

Processos relacionados ao ensino e ao exercício da docência no ensino superior

A participação ativa na elaboração do plano de curso da disciplina foi um momento importante. Junto com a professora, os monitores definiram os conteúdos e as atividades a serem realizadas, considerando a ementa da disciplina. Essa experiência proporcionou um maior entendimento sobre o processo de organização didática e do que é a função de um Plano de Ensino, passando desde o estudo da ementa, a escolha dos temas, a ordem das aulas e a escolha de metodologias que facilitassem a aprendizagem dos estudantes. A leitura de textos sobre a docência também foi uma parte importante deste eixo, pois forneceram uma base teórica para o entendimento dos processos educativos, destacando a importância de “aprender a ser professor”, algo que não costuma ser visto ao longo das graduações.

Além disso, a participação como ouvintes nas aulas de concursos públicos de Terapia Ocupacional na UFPB foi uma das experiências mais enriquecedoras desse processo, pois possibilitou aos monitores observar de perto como ocorre uma avaliação docente formal e conhecendo as competências necessárias para a atuação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria se revelou um espaço de aprendizado colaborativo, no qual a troca de experiências entre os discentes e a docente fortaleceu a construção de uma base sólida para futuros profissionais da área e facilitou o processo de aprendizagem de estudantes na disciplina por meio de revisões e atividades que buscaram superar dificuldades com conteúdos que são a base da Cinesiologia e proporcionar a aplicação direta destes conhecimentos interdisciplinares à profissão Terapia Ocupacional. Ao contemplar a docência como um processo contínuo de reflexão, esse projeto contribuiu para a formação integral dos monitores, capacitando-os para desempenhar um papel ativo na educação em terapia ocupacional.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO TC, et al. Percepção dos Discentes de Fisioterapia Acerca da Monitoria Acadêmica. *Fisioterapia Brasil*. 2016;17(5):450-456

LIMA PG, SANTOS PLF. O Professor de Ensino Superior do Curso de Enfermagem no Brasil: Exigências, Identidade e Formação Didático-pedagógica. In: *Docência e formação universitária no Brasil: Desafios e encaminhamentos*. Dourados, MS: UFGD, 2016;73.

World Federation of Occupational Therapy (WFOT); Associação Brasileira de Terapia Ocupacional (ABRATO); Centro de estudos de Terapia Ocupacional. *Definições de Terapia Ocupacional*. Faculdades Salesianas de Lins, 2003